



# 7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança

5 - 8 Junho 2013

## **Ficha técnica**

---

### **7 Congresso Florestal Nacional – Resumos**

**Editores:** João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

### **Tiragem**

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

### **Impressão**

Mínerva Transmontana, Tipografia, Lda.

### **Esta publicação foi patrocinada pelo**

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

# **FCT**

**Fundação para a Ciência e a Tecnologia**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

<b>Avaliação da eficácia da aplicação de herbicidas no controle de espécies invasoras lenhosas em áreas geridas pela Parques de Sintra – Monte da Lua.....</b>	<b>74</b>	<b>Vantagens e dificuldades da apicultura portuguesa em modo de produção biológico.....</b>	<b>83</b>
P. Soares, J.P. Pina e N. Oliveira		Mário Gomes, João Casaca, Luís Dias, Paula Cabo, Miguel Vilas-Boas	
<b>SIMFLOR – Plataforma para Simuladores da Floresta em Portugal.....</b>	<b>75</b>	<b>Análise nutricional de espécies de cogumelos silvestres do género <i>Boletus</i>: <i>Boletus porosporus</i> e <i>Boletus regius</i>.....</b>	<b>84</b>
Margarida Tomé, Joana Amaral Paulo, Sónia Pacheco Faias, Susana Miguel Barreiro, João Nunes Palma		Ana Raquel Leal, Lillian Barros, Anabela Martins, Isabel C.F.R. Ferreira	
<b>Avaliação da capacidade do modelo 3PG para reproduzir a produtividade da <i>E. globulus</i> a nível regional.....</b>	<b>76</b>	<b>Integrating mycological resources in forest management, regional policies and regulations: A 12-year balance of the Program of Forest Mycology in Castilla y León (Spain) .....</b>	<b>85</b>
Margarida Tomé, Susana Barreiro e José Tomé		F. Martínez-Peña, A. Picardo, J.A. Lucas, F.J. Ezquerria, J. Latorre, J.M. Altelarra, R. Gomez, A. Esteban and J. Rondet	
<b>Phenology and decline of cork oak in the region of Grândola, Portugal.....</b>	<b>77</b>	<b>Flora Aromática e Medicinal da Ecopista do Dão .....</b>	<b>86</b>
Maria Carolina Varela, Teresa Valdivieso		A. Melo, L. Nunes e C. Costa	
<b>É possível cultivar paricá na Europa? .....</b>	<b>78</b>	<b>Uma contribuição para o inventário químico e nutricional de cogumelos silvestres comestíveis do Nordeste Transmontano .....</b>	<b>87</b>
Sabrina B. Vieira, Jaqueline M. Gomes, João O. P. de Carvalho		Eliana Pereira, Anabela Martins, Isabel C.F.R. Ferreira	
<b>PRODUTOS NÃO LENHOSOS E SILVESTRES .....</b>	<b>79</b>	<b>Factores com influência na frutificação de espécies microfúngicas em povoamentos de castanheiro: resultados obtidos nos últimos 10 anos .....</b>	<b>88</b>
<b>Recursos micológicos do montado de sobre .....</b>	<b>80</b>	Eric Pereira, Teresa Lino-Neto, Rui M. Tavares e Paula Baptista	
Barrento, M. J., Ramos, A. P., Azevedo Gomes, A., Machado, H.		<b>Produção de Açai (<i>Euterpe oleracea</i>) na região norte do Brasil (2000-2011).....</b>	<b>89</b>
<b>European non-wood forest products (NWFPs) network .....</b>	<b>81</b>	Mauricio Vassali, Vinicius Spolaor Fantinel, Priscilla Félix Schneider	
Luis Fontes e Margarida Tomé			
<b>Modelling growth and pine nuts production for <i>Pinus pinea</i> under changing environmental conditions .....</b>	<b>82</b>		
Luis Fontes e Margarida Tomé			

## Vantagens e dificuldades da apicultura portuguesa em modo de produção biológico

Mário Gomes<sup>1\*</sup>, João Casaca<sup>1</sup>; Luís Dias<sup>2</sup>; Paula Cabo<sup>2</sup>; Miguel Vilas-Boas<sup>2</sup>

1: FNAP – Federação Nacional dos Apicultores de Portugal

2: CIMO – Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

e-mail: pbioimpact@gmail.com

**Resumo.** Em Portugal, segundo dados oficiais de 2010 da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, a apicultura em Portugal é realizada por 17.291 apicultores com um total de 562.557 colónias. Estes números incluem um número reduzido de 119 operadores registados no modo de produção biológico, com um total de 15.927 colónias. A atividade apícola em modo de produção biológico em Portugal está assim muito abaixo de outros países europeus, como é exemplo a Itália com mais de 100.000 colónias (8% do total de colónias).

Para conhecer os fatores que restringem a expansão em Portugal da apicultura em modo de produção biológico, a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal em colaboração com o Instituto Politécnico de Bragança promoveu o projecto BIOIMPACT. Este projeto funciona

como um promotor da apicultura neste modo de produção, pois trás para a discussão as dificuldades e carências atuais da atividade, mas também identifica as vantagens competitivas no setor.

Os resultados do trabalho, correspondendo a 118 entrevistas, permitiram estabelecer um perfil dos apicultores que operam em modo de produção biológico: apenas 23% dos entrevistados têm a apicultura como principal atividade e, embora a maioria (92%) considere que o mel certificado em MPB garante um valor acrescentado, também apresentaram problemas ao nível da produção e comercialização. A eficácia dos tratamentos contra a Varroa é evidenciada como o maior obstáculo, apontando-se a necessidade de desenvolver métodos alternativos e mais eficientes. Na comercialização as maiores dificuldades referem-se ao preço pago ao apicultor e o volume reduzido de produção, verificando-se que das 290 toneladas de mel certificado apenas 5% são exportados.



# Vantagens e dificuldades da apicultura Portuguesa em modo de produção biológico



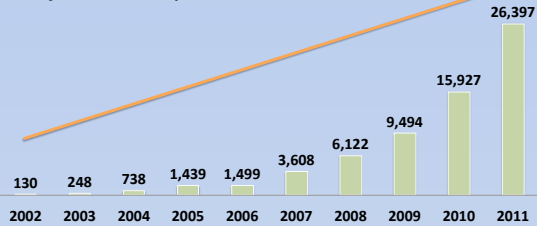
Mário Gomes (1)\*; João Casaca (1); Luís G. Dias (2); Paula Cabo (2); Miguel Vilas-Boas (2)

1: FNAP - Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, Av. Colégio Militar, 1786, 1549-012 Lisboa, Portugal

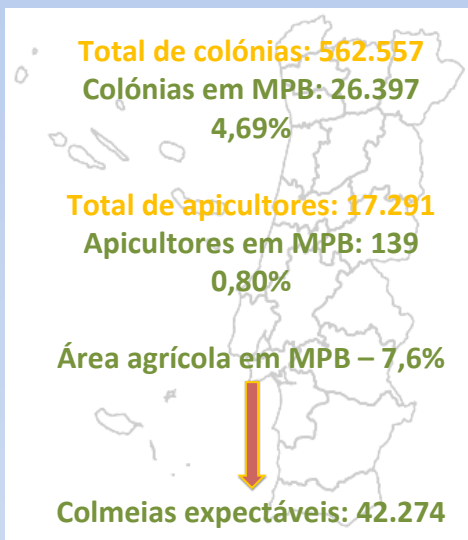
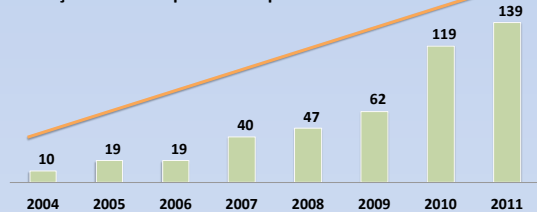
2: CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta. Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal

## Representatividade da apicultura em modo de produção biológico (MPB) em Portugal

Evolução do efetivo apícola em MPB



Evolução do nº de operadores apícolas em MPB



Boa evolução...  
...mas porquê  
tão lenta?

## Metodologia de estudo:

Realização de inquéritos individuais aos operadores em MPB, incidindo sobre:

- equipamentos apícolas, apiário, condições sanitárias, maneo, custos de produção, comercialização, certificação e associativismo.

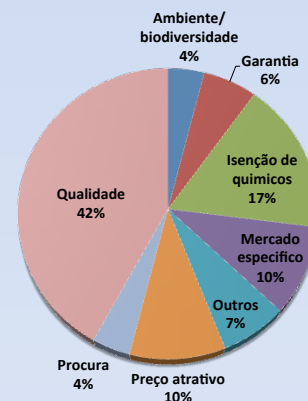
Realização de inquéritos às entidades certificadoras.

Promoção de nova regulamentação e documentos de suporte da atividade apícola em MPB.

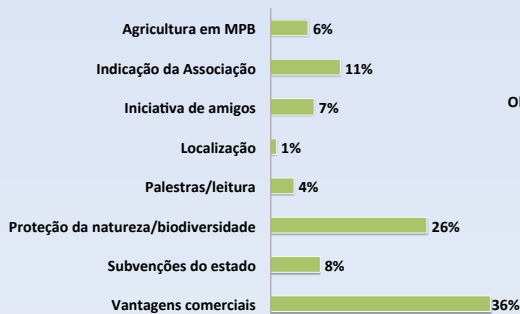


## Resultados:

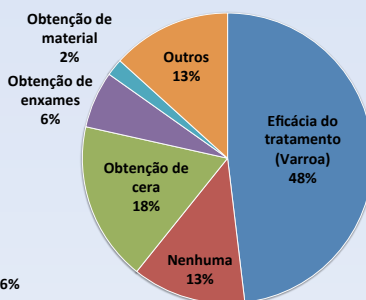
Vantagens de produção em MPB vs. modo convencional – 94% dos apicultores inquiridos



## Motivos para a opção pela apicultura em MPB?



## Principais dificuldades da apicultura em MPB



## SUGESTÕES para a melhoria do maneo em MPB:

- tratamentos mais eficazes;
- maior fiscalização:
  - controlo da densidade dos apiários,
  - erradicação dos focos de contaminação
  - aplicação do regulamento da apicultura em MPB
- estimular a disponibilidade e qualidade de:
  - ceras
  - enxames
  - alimento homologado
  - material apícola